



## 1. Tema:



## MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NAS ESCOLAS

## 2. Identificação do Objeto:

O presente anteprojeto tem por objeto a implementação de uma ferramenta para tratar de casos de violência e possíveis atos infracionais ocorridos nas dependências das escolas, por meio da mobilização e capacitação de professores e alunos como multiplicadores em mediação de conflitos e educação para os direitos.

## 3. Justificativa da Proposição:

A mediação pode ser conceituada como um método de resolução de conflitos no qual um mediador imparcial e neutro facilita a comunicação entre as pessoas em busca de uma solução para o problema. Ela pode ser usada em muitos âmbitos e o escolar é um deles. É um processo flexível e pode ser adaptado às necessidades específicas de um centro escolar, levando em conta a natureza dos conflitos e o objetivo do programa. É uma ótima ferramenta para melhorar a convivência no ambiente e na comunidade escolar e pode ser adotada por todas as instituições de ensino.

Muitos dos programas desenvolvidos em escolas concluíram que a mediação é uma ótima ferramenta para ajudar na pacificação e democratização da escola, assim como, oferecer uma educação integral que aporte ferramentas para o aluno desenvolver competências emocionais, sociais e de comunicação.

A *mediação escolar* proposta neste anteprojeto permitirá formar os membros da comunidade educativa como mediadores, difundir a cultura de paz e a mediação como forma de resolução pacífica de conflitos e também ensinar às pessoas as vantagens e benefícios de usar os processos auto-compositivos e suas técnicas no dia a dia.



## PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

---



Tendo a oportunidade de participar da mediação escolar, os alunos poderão apresentar uma melhora na sua consciência individual e social, desenvolvendo a comunicação, a escuta e a empatia - importantes habilidades humanas. Além disso, a mediação pode melhorar a capacidade de analisar e resolver os conflitos e compreender melhor as adversidades e desafios da vida. Os professores, por sua vez, melhoram a sua capacidade de compreender os conflitos, de comunicação e de resolver os problemas relacionados com o trabalho no ambiente escolar. Os pais também têm um papel importante e podem participar mais ativamente das questões relacionadas com os seus filhos, em especial nas situações de conflitos. O centro escolar também pode ser beneficiado com a melhora no ambiente, pois a comunidade educativa pode aprender a gerir os conflitos de uma forma mais eficiente.

A mediação também tem um caráter pedagógico e contribui com a difusão da cultura de paz, da não-violência e da resolução pacífica dos conflitos

As pessoas ainda enfrentam o problema de falta de informação quanto aos seus direitos e, por isso, a tendência, também, é a de disponibilizar e/ou produzir material didático sobre os direitos e leis.

Na mediação, o objetivo é que as partes envolvidas no conflito dialoguem sobre a situação a fim de encontrar estratégias que satisfaçam ambas as partes e, se for possível, a construção de um acordo. A mediação é um ato voluntário, então, ambas as partes envolvidas no conflito devem aceitar participar do procedimento.

O projeto piloto abrangerá, em uma primeira etapa, somente as escolas do Município de Rio Branco e, de início, somente o Colégio Militar Dom Pedro II, coordenado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre.



### *Os objetivos da mediação escolar*

A implementação de um programa de mediação em uma escola deve sempre atender às necessidades específicas de cada centro escolar. Ante o exposto, os objetivos da mediação escolar, são:

1. construir um sentido mais forte de cooperação e comunidade com a escola;
2. melhorar o ambiente na aula por intermédio da diminuição da tensão e da hostilidade;
3. desenvolver o pensamento crítico e habilidades para a solução de problemas;
4. melhorar as relações entre os estudantes e os professores;
5. aumentar a participação dos alunos e desenvolver habilidades de liderança;
6. resolver as disputas menores entre as pessoas que interferem no processo de educação;
7. favorecer o aumento da autoestima dos membros da comunidade escolar; e,
8. facilitar a comunicação e as habilidades para a vida cotidiana.

Podem ser objeto de uma mediação os conflitos entre alunos, entre alunos e professores, entre professores, pais e professores, casos de indisciplina e *bullying*, atos infracionais de menor gravidade, casos de violência entre alunos e até mesmo conflitos com a vizinhança e o entorno escolar. As ferramentas e dinâmicas de mediação também podem ser usadas para tomar decisões importantes que necessitam de um consenso. É um processo que ajuda a construir soluções através do diálogo e fortalece o vínculo entre as pessoas.



Existem diversos estudos e programas de mediação escolar desenvolvidos pelo mundo e podemos dividir em cinco categorias distintas:

- **Modelo aluno ajudante:** neste caso, os próprios alunos são capacitados em mediação e treinados em habilidades de comunicação e resolução de conflitos para mediar e ajudar os outros alunos e também pode ser feito em um modelo no qual os alunos maiores mediam os conflitos dos alunos menores;
- **Modelo de mediação em rede:** o objetivo desse modelo é criar uma rede de mediadores na escola para mediar todos os conflitos relacionados com o ambiente escolar, inclusive com a ajuda de profissionais e mediadores externos que formam uma rede de apoio à escola;
- **Modelo professores-alunos:** as próprias pessoas do centro educacional, em especial os professores, são capacitados para atuar como mediadores nas questões e conflitos da própria escola. Os alunos também podem ser capacitados, mas neste caso somente membros da própria comunidade escolar irão atuar na mediação dos conflitos;
- **Programa de Competência Social:** tem como objeto a formação e capacitação dos alunos em competências pessoais, emocionais e sociais, para favorecer a existência de boas relações interpessoais dentro e fora da escola, ocorrendo assim uma melhora na convivência e a diminuição dos conflitos; e,
- **Círculos Restaurativos/Justiça Restaurativa:** Os círculos restaurativos ou de paz, são encontros nos quais toda a comunidade, os alunos, pais e professores, tratam dos principais problemas ou conflitos existentes na escola e, através do diálogo, buscam soluções com a participação de todos, inclusive com a possibilidade de escuta das vítimas e agressores nos casos de *bullying* e violência.



### *Como implementar a mediação na escola*

O desenvolvimento dos programas de mediação na escola deve ser feito por etapas. As etapas de execução podem ser as seguintes:

1ª Etapa - de sensibilização e difusão com professores, pais, funcionários, alunos e todos os integrantes da comunidade educativa.

Como proposta, os atores da lei no estado ministram palestras ao grupo de pais, no intuito de mostrar a responsabilidade de se inculcar os valores sociais e familiares aos filhos.

2ª Etapa - reuniões com os alunos e/ou professores.

Demonstrar a professores e funcionários, quais os tipos de violência e atos infracionais que podem ocorrer no ambiente da escola. Qual o papel deles no sentido de observar, investigar e agir, quando for extremamente necessário.

3ª Etapa - treinamento para os professores e/ou alunos.

Será feita a mobilização de professores e alunos da escola, no intuito de disseminar ações de sensibilização e efeito do Projeto “Mediação de Conflitos nas Escolas”.

4ª Etapa - instalação de um centro de mediação escolar.

Serão utilizadas, nessa etapa, mídias virtuais e impressas; campanhas motivacionais de cunho moral e ético, bem assim apoio psicológico.

5ª Etapa - monitoramento, supervisão e avaliação da experiência.

Em todas as etapas será dada ênfase à tipificação das violências que podem ocorrer no ambiente escolar.

Justifica-se, portanto, a implementação do programa de mediação escolar no âmbito das ações desenvolvidas pela Coordenação do Programa Justiça Comunitária, sendo premente, no entanto, realizar um planejamento de acordo com o modelo a ser adotado, os objetivos do programa e os recursos disponíveis para obter êxito na implementação da mediação escolar.

### **4. Metodologia da Execução:**

Em sua metodologia de execução o projeto contará com professores e alunos do colégio participante (parceiro no projeto) que, na qualidade de membros da



## PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE




Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

---

comunidade escolar em que atuam, compartilham a linguagem e o código de valores comunitários. Os alunos mediadores serão credenciados no projeto por intermédio de um processo de seleção levado a efeito pela equipe psicossocial da própria escola. Encerrada essa etapa, os selecionados iniciam uma capacitação permanente na Escola de Justiça e Cidadania, onde recebem noções básicas de Direito, treinamento nas técnicas de mediação comunitária e de animação de redes sociais, além da participação nos debates sobre direitos humanos.

A atuação dos mediadores é acompanhada por uma equipe interdisciplinar, composta de psicólogos, assistentes sociais, servidores de apoio administrativo e uma juíza de direito que coordenará a execução do projeto.

As atividades desenvolvidas pelos agentes comunitários são as seguintes:

-  informação jurídica (básica);
-  mediação comunitária; e,
-  formação e/ou animação de redes sociais.

Como dito anteriormente, os mediadores são professores e alunos da próprio colégio parceiro na execução do projeto, selecionados, treinados e supervisionados por uma equipe multiprofissional, composta por psicólogos, assistentes sociais e servidores do Poder Judiciário acreano com formação em Direito, sob a coordenação da Juíza de Direito Coordenadora do Projeto no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Acre. Os mediadores atuarão como educadores, orientando a comunidade escolar sobre a melhor forma de solucionar suas questões. Realizam palestras sobre temas diversos, difundindo o exercício da cidadania. Prestam informações sobre direitos da criança, mulher e idoso, e políticas públicas. Auxiliam os professores e alunos na resolução de pequenos conflitos ou encaminham os casos aos órgãos específicos. Por meio da mediação, buscam não apenas pôr fim ao litígio, mas restaurar a convivência pacífica entre os envolvidos. Diariamente, os professores e alunos escolhidos pelo projeto buscarão a mediação dos conflitos. O mediador busca estabelecer o acordo e a paz entre as partes. Não sendo possível o acordo, o processo será judicializado e encaminhado ao Juizado Especial Cível da comarca. Nestes casos, aplicam-se os procedimentos da Lei nº 9.099/95 (Lei dos Juizados Especiais): instaura-se um processo, o conciliador ou juiz ouve as partes e determina a solução para o caso. Este é o grande diferencial do projeto



## PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

---

em relação a outros semelhantes desenvolvidos pelo país, vez que o professor e/ou aluno recebe atendimento direto e desburocratizado no próprio ambiente escolar.

O projeto visa criar uma estrutura na forma de rede, dando condições à comunidade escolar de obter qualquer informação jurídica para a resolução de conflitos, evitando o surgimento de litígios futuros, destarte, procurando a equipe de mediadores inserida na escola, aptos a esclarecimentos jurídicos, individual e/ou coletivo, notadamente, atuando como mediadores de conflitos, devendo, ainda, previamente serem submetidos a curso de capacitação e reciclagem promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Acre, em conjunto com o colégio participante (parceiro).

### *Programa de Capacitação*

A capacitação dos professores e alunos mediadores ater-se-á aos seguintes pressupostos:

- ✚ informação dos direitos do cidadão como construção social, portanto, como direito de todos;
- ✚ criatividade solidária, capaz de romper com o individualismo e promover o sentido da tolerância à diferença;
- ✚ prioridade ao diálogo nas situações conflitivas;
- ✚ autonomia, no sentido do *auto nomos*, norteando a formação de cidadãos capazes de conduzirem e construírem as soluções de suas vidas e de seus problemas; e,
- ✚ competências e habilidades na solução de controvérsias.

O curso pretende oferecer, também, conhecimentos básicos de Direito, bem como os instrumentos legais para a defesa dos direitos do cidadão e os métodos de multiplicação de tais conhecimentos no seio da comunidade.

O curso conterá nove módulos temáticos, devidamente desmembrados por “níveis” (1º Ano, 6º ao 8º Ano, etc), assim distribuídos:

- ✚ Técnicas de Mediação e Conciliação (protocolos de persuasão, negociação, mediação, conciliação – como se lida com o conflito de forma humanizada);
- ✚ Direitos e Garantias Fundamentais e Organização do Estado;





## PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

---

- ✚ Direito das Minorias. Tolerância às diferenças;
- ✚ Discriminação às crianças, aos adolescentes e à pessoa portadora de deficiência ou doenças graves (inclusão do tema “suicídio”);
- ✚ Ética nas Relações Humanas;
- ✚ Direito de Família (básico);
- ✚ Básico sobre a Lei de Violência Doméstica e Familiar – caracterização da violência e medidas protetivas
- ✚ Direito do Consumidor (básico); e,
- ✚ Métodos Extrajudiciais de Solução de Controvérsias.

As aulas serão ministradas por juízes, estagiários dos cursos de Ciência Social e Psicologia das faculdades que mantêm convênios e/ou parcerias específicas com o Tribunal de Justiça do Estado do Acre, professores, advogados e outros profissionais com perfil voltado à peculiaridade do curso.

O início do curso deverá incluir o desenvolvimento de técnicas de desinibição visando criar uma harmonia entre os membros da turma.

Sempre que possível, o facilitador estimulará a formação de grupos de debate, objetivando provocar maior participação de todos os alunos, recomendando-se a eleição do relator respectivo pela equipe para exposição final da posição daquele núcleo. Por seu turno, a criação de vários grupos também constitui uma boa técnica para o exercício de discussão das inevitáveis divergências que emergirão entre os grupos.

As “oficinas” poderão ser ministradas mediante simulação de situações que poderão ocorrer no colégio participante, orientando qual deverá ser a atuação dos professores e alunos que atuarão como mediadores. Um dos objetivos de tal atividade consiste na reflexão sobre a dificuldade de adaptação da legislação à realidade concreta e a dificuldade de produção de provas, quando não se conhece o Direito.

As atividades cotidianas do mediador (professor/aluno) na sua atuação em rede, também poderão ser simuladas, estimulando situações em que um aluno oferece um litígio fictício e o grupo deverá simular um atendimento, respondendo às seguintes perguntas:

- ✚ *Qual o direito que foi violado?*
- ✚ *Qual a lei que protege esse direito?*





## PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

---



*Como o grupo orientaria esta parte?*



*Qual o caminho para o consenso?*



*Qual a instituição para a qual esse caso deverá ser encaminhado, na impossibilidade de um consenso entre as partes?*

O curso destacará, ainda, tarefas a serem desempenhadas fora do ambiente de treinamento, a exemplo da pesquisa de conflitos noticiados em jornais, o manuseio das leis, e outras.

A avaliação do curso deverá ser realizada pelos alunos, buscando ressaltar os aspectos positivos e negativos do mesmo, as dificuldades e deficiências eventualmente ocorridas, tendo em vista o aperfeiçoamento das próximas realizações. A avaliação também deverá ser realizada pelos professores.

### **5. Estrutura Física:**

O projeto será realizado nas dependências do Colégio Militar Dom Pedro II, no município de Rio Branco, com a utilização de equipamentos e material de consumo adquiridos com recursos advindos do projeto.

### **6. Orçamento Discriminado**

O orçamento discriminado foi elaborado conforme projeto e levantamento de custos previamente elaborados, sendo a planilha consolidada após análise da discriminação e quantitativo dos equipamentos e materiais permanentes necessários à execução do mesmo.